

Sistema de Gestão de Acesso

SGA

Grupo G5

Anselmo A. Martins 19206761

Gabriel da C. Silva 192006716

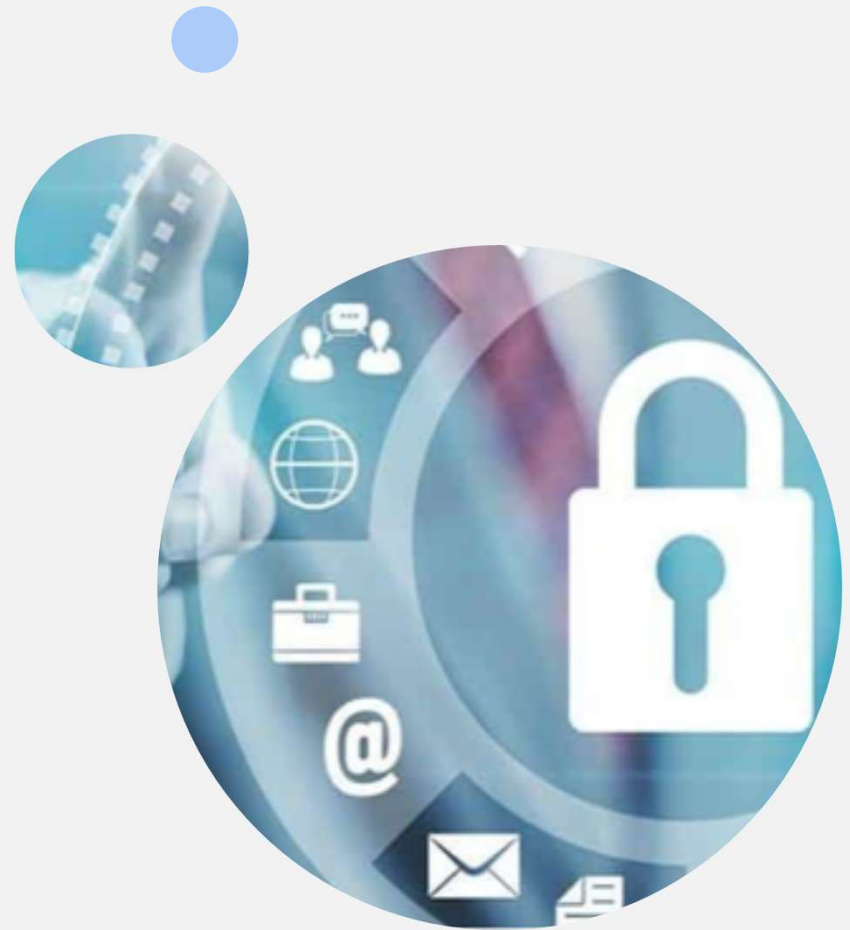
Iradelma M. F. Lima 19209941

Juliane M. Toda 21119823

Vitor L. dos S. Silva 19115012

Tópicos

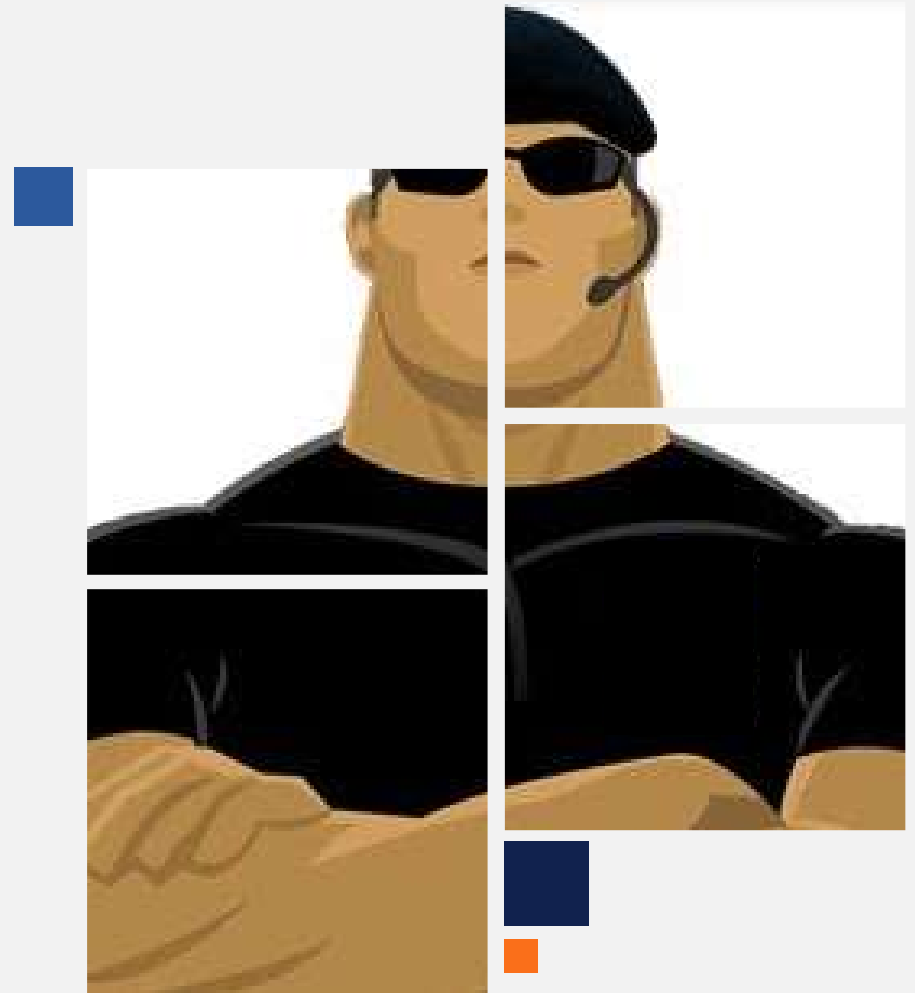
- Briefing
- Casos de Uso
- Modelos e Diagramas
- Informações Endereçadas aos destinatários
- Requisitos Funcionais e Não Funcionais
- Funcionalidades
- Heurísticas de Nielsen



Introdução

Manter o controle de acesso a ambientes restritos pode ser uma tarefa árdua e propensa a falhas humanas de comunicação, distração e etc.

O sistema SGA visa mitigar o risco de ter pessoas não autorizadas em ambientes restritos, além de auxiliar a manter histórico de acessos, com dados úteis como data e horário de acesso e tempo de permanência nesses locais para fornecer insumos para análises e tomada de decisões.



Competidores e recursos

The logo for Intelbras, featuring the word "intelbras" in white lowercase letters on a green rectangular background.The logo for Control iD, featuring the word "Control" in black and "iD" in red.

Recursos para implantação do SGA

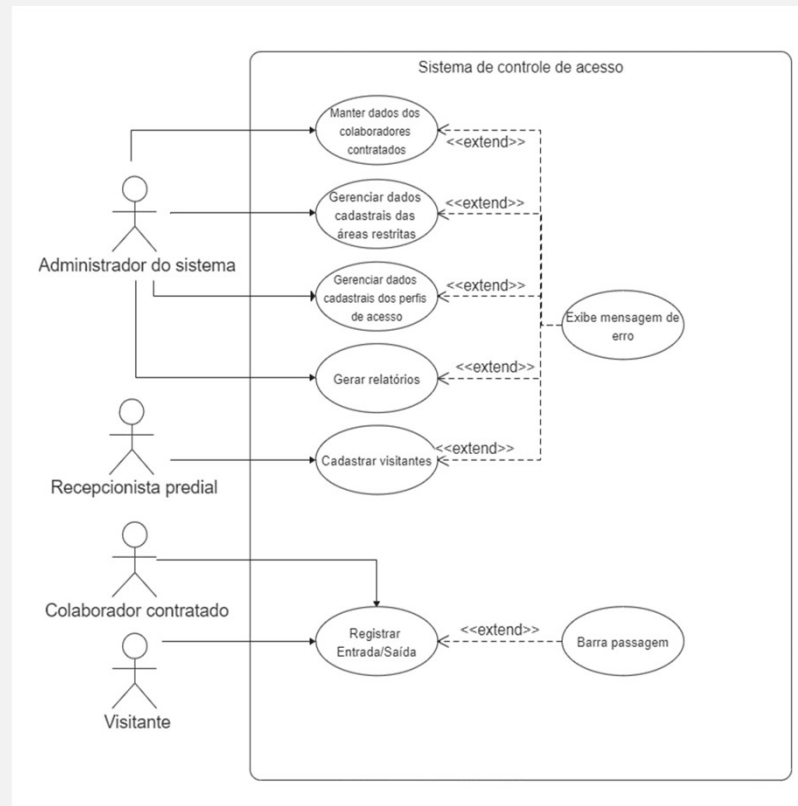
- Cartão de Proximidade
- Leitor de cartão de proximidade
- Sistema Informatizado de gerenciamento
- Plataforma Backoffice

Restrições

- Para utilização do SGA, é necessário realizar a instalação dos leitores de cartão nas portas (dentro e for a) em que se deseja restringir o acesso
- Para cadastro dos usuários (colaboradores/ visitantes), um cartão deverá ser associado ao mesmo



Casos de Uso



Casos de Uso



**Administrador
Sistema**

Descrição	Casos de uso Primários
Ator com alçada para determinar quem deve ter acesso às áreas restritas e monitorar o histórico de acessos de todos os perfis cadastrados no sistema. Deve ter acesso total ao sistema.	<p>CU101 - Manter dados cadastrais dos Colaboradores contratados</p> <p>CU102 - Manter dados cadastrais das áreas restritas</p> <p>CU103 - Manter dados cadastrais dos perfis de acesso</p> <p>CU105 - Gerar relatórios</p>

Casos de Uso



Recepcionista

Descrição	Casos de uso Primários
<p>Ator posicionado na entrada da empresa e que recepciona visitantes e pessoas não cadastradas.</p> <p>Deve realizar o cadastro de visitante mediante autorização.</p>	<p>CU104 - Cadastrar visitantes</p>

Casos de Uso



Colaborador

Descrição	Casos de uso Primários
Ator que trabalha no local e que terá a posse de um cartão de acesso do sistema e o utilizará para poder circular pelas áreas restritas.	CU106 - Solicitar autorização de Entrada/Saída

Casos de Uso



Visitante

Descrição	Casos de uso Primários
Ator com acesso temporário a determinados locais da empresa.	CU106 - Solicitar autorização de Entrada/Saída

MER

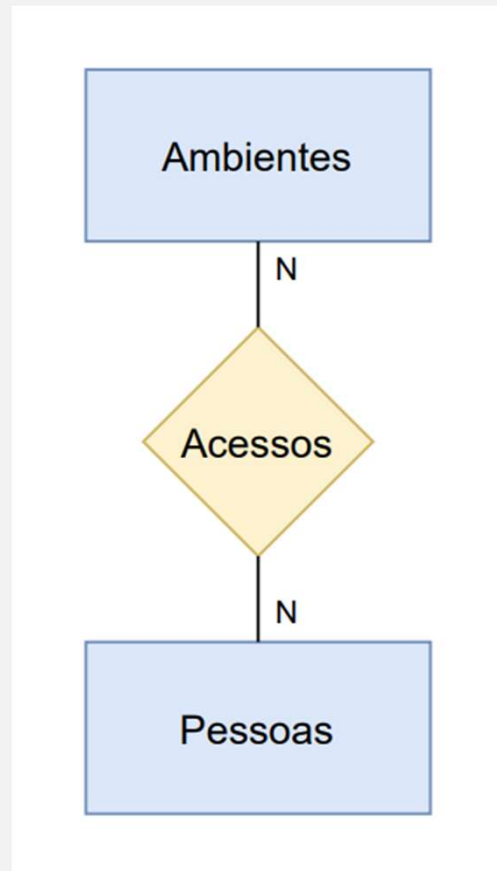
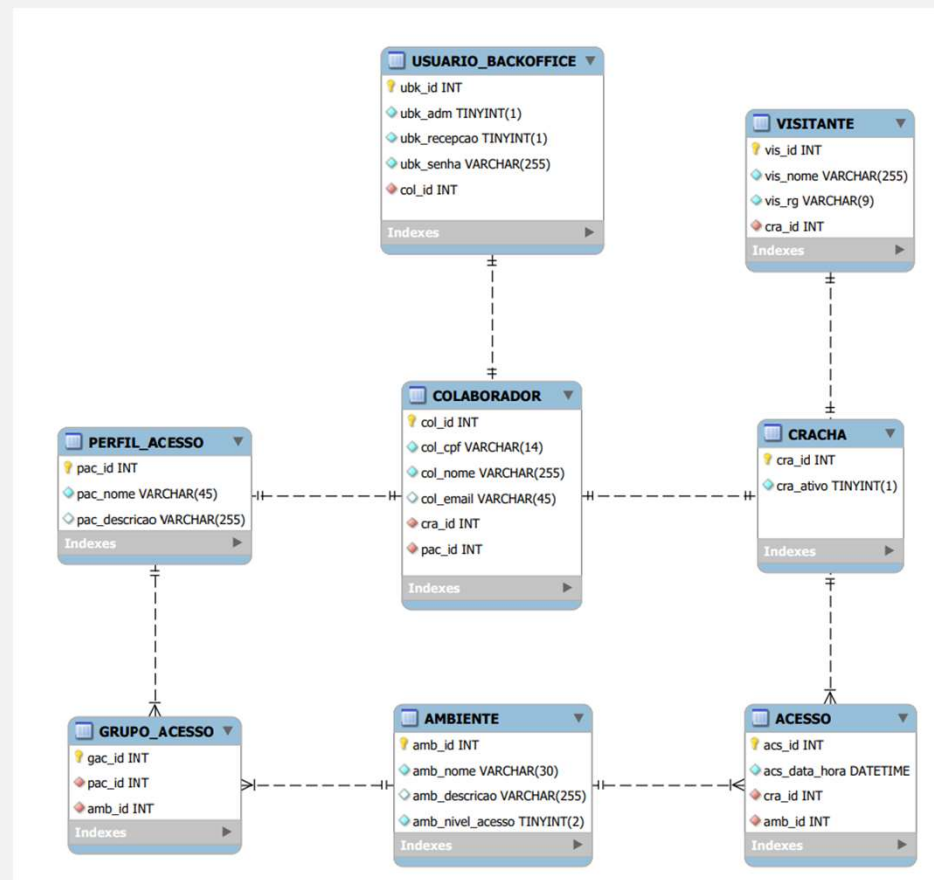


Diagrama Entidade-Relacionamento Estendido



Matriz de Informação



OBJETO: Autorização de acesso			
DESTINATÁRIO: Colaborador/ Visitante			
USO	PLANEJAMENTO	CONTROLE	EXECUÇÃO
NÍVEL TOMADA DE DECISÃO			
ESTRATÉGICO			
GERENCIAL			
OPERACIONAL			Dados de localização

OBJETO: Relatório de Histórico de Acesso			
DESTINATÁRIO: Administrador do Sistema			
USO	PLANEJAMENTO	CONTROLE	EXECUÇÃO
NÍVEL TOMADA DE DECISÃO			
ESTRATÉGICO			
GERENCIAL		Dados de acessos	
OPERACIONAL			

Requisitos Funcionais

- Login de usuário
- Cadastro de Visitantes e Colaboradores
- Cadastro de Áreas Restritas
- Cadastro de Perfis de Acesso
- Gerar Relatórios cruzando dados dos crachás (pessoas com acesso), data/ hora e áreas restritas



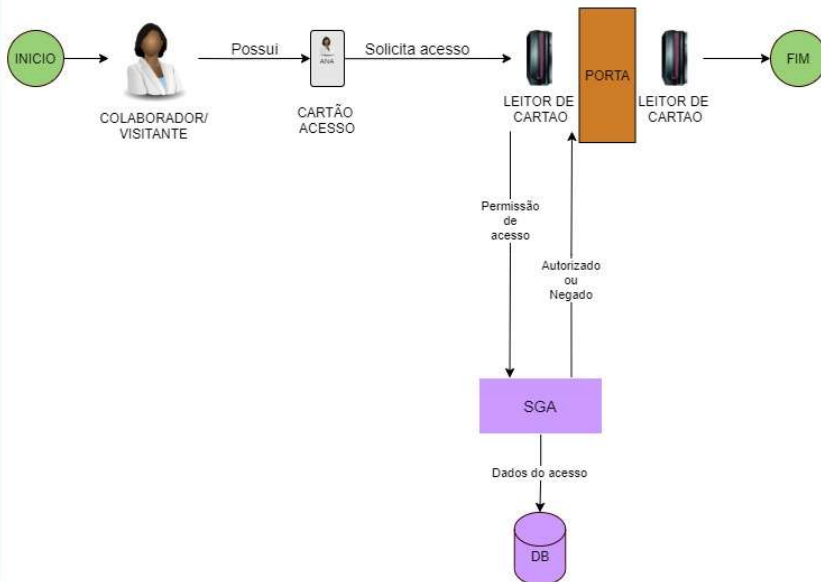
Requisitos Não Funcionais

- Interface do sistema backoffice deve ser simples e intuitiva
- O tempo de resposta para liberação da porta ou a sua recusa não deve demorar mais que 2 segundos
- O sistema deve estar disponível para ser acessado via web pelos principais navegadores (Chrome, Edge, Firefox, Safari, Opera)
- Os dados devem ser armazenados em um banco de dados MySQL

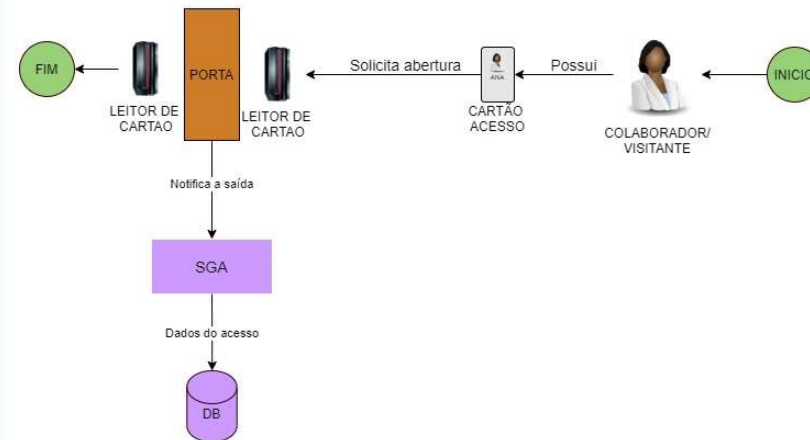


Funcionalidades

FLUXO DE ENTRADA A AMBIENTES MONITORADOS PELO SGA



FLUXO DE SAÍDA A AMBIENTES MONITORADOS PELO SGA



Funcionalidades



Heurísticas de Nielsen

Visibilidade do estado do sistema – H1



DESCRIÇÃO	SEVERIDADE	PROBLEMA OBSERVADO
O progresso do processamento é informado ao usuário (feedback – por meio de janelas, por exemplo) durante a execução do processo. Os elementos primários do sistema vão ter mais destaque do que os outros.	2	O sistema não informa o progresso de processamento para o usuário, e, dá destaque para elementos menos importantes.

Heurísticas de Nielsen

Compatibilidade entre o sistema e o mundo real – H2



DESCRIÇÃO	SEVERIDADE	PROBLEMA OBSERVADO
As palavras utilizadas como legenda e os conceitos empregados no sistema serão simples	2	Linguagem muito técnica é utilizada

Heurísticas de Nielsen

Controle do usuário e liberdade – H3



DESCRIÇÃO	SEVERIDADE	PROBLEMA OBSERVADO
Existência de menus (botões) de voltar, início e desfazer	3	O usuário não consegue consertar um provável erro (desfazer a ação)

Heurísticas de Nielsen

Consistência e Padrões – H4



DESCRIÇÃO	SEVERIDADE	PROBLEMA OBSERVADO
As telas e os ícones que fazem parte do sistema vão seguir o mesmo padrão	3	Cada tela tem uma padronização própria

Heurísticas de Nielsen

Prevenção de erros – H5



DESCRIÇÃO	SEVERIDADE	PROBLEMA OBSERVADO	OBSERVAÇÃO
Tela de Login deve contar com ajuda ao usuário através dos campos de Login e senha, invalidando o login caso um ou os dois estejam incorretos	0	Na tela de login não deve ser apresentado nenhuma dica ou indícios que os dados de entrada estejam parcialmente ou completamente incorretos.	A resposta de erro da interface de login só se apresenta após a confirmação de login e senha.
Telas do sistema devem apresentar sinais caso hajam inconsistências em entrada dos dados	2	Na tela comum ao sistema, o sistema deve identificar dados inconsistentes e sinalizar ao usuário através de uma breve mudança na paleta de cores	Caso tenha necessidade, o sistema deve limitar a entrada dos dados por parte do usuário

Heurísticas de Nielsen

Reconhecimento ao invés de memorização – H6



DESCRIÇÃO	SEVERIDADE	PROBLEMA OBSERVADO	OBSERVAÇÃO
O sistema como um todo, deve apresentar ícones e textos de fácil leitura e posicionamento intuitivo de todas as suas funcionalidades.	1	Nas interfaces do sistema, o excesso de informação pode confundir o usuário	Normalmente opções com muitas especificações dificulta a assimilação de seu significado
O sistema deverá apresentar um padrão de interfaces para auxiliar no reconhecimento imediato das funcionalidades	1	Apesar do sistema apresentar padrões semelhantes em suas interfaces, opções muito parecidas podem confundir o usuário	O usuário deverá primeiro se habituar ao sistema para conhecer todos os locais das funcionalidades nas interfaces

Heurísticas de Nielsen

Flexibilidade e eficiência de uso – H7



DESCRIÇÃO	SEVERIDADE	PROBLEMA OBSERVADO
Qualquer tipo de usuário deve conseguir interagir nas interfaces desenvolvidas. Nesse sentido, é necessário ter a flexibilidade de dispor informações detalhadas para os usuários mais inexperientes e, de acordo com aprimoramento de suas interações	1	O sistema está de forma eficiente, estruturado para ser utilizado em diversas plataformas, considero ideal a forma de desenvolvimento.

Heurísticas de Nielsen

Estética e design minimalista – H8



DESCRIÇÃO	SEVERIDADE	PROBLEMA OBSERVADO
A interface deve ter os dados e funcionalidades necessários à execução das tarefas. Sendo assim, é importante evitar o uso em excesso ou desnecessário de elementos visuais que podem confundir o usuário	2	O design da aplicação está satisfatório e atende bem as expectativas, mas como sempre pode ser melhorado para que o usuário se agrade ainda mais com a aplicação

Heurísticas de Nielsen

Ajuda aos usuários para reconhecimento, diagnóstico e correção de erros – H9



DESCRIÇÃO	SEVERIDADE	PROBLEMA OBSERVADO
Leitor de Cartão de Proximidade - deve emitir um som e um led vermelho deve piscar indicando que o acesso do usuário foi negado. Esse som deve ser diferente do som que indica acesso autorizado	3	O leitor de cartão não possui um visor sendo o som e luz os únicos modos de feedback do sistema. Caso não haja esse feedback, o usuário não será capaz de identificar se a sua solicitação de acesso foi recebida ou não.
Tela de Login - todos os campos (e-mail e senha) são obrigatórios. Caso o usuário clique no botão "Entrar" sem ter preenchido algum campo, este deve ser destacado com a borda vermelha e uma mensagem logo abaixo ao campo deve notificar que se trata de um campo obrigatório.	2	O usuário precisa ser capaz de identificar facilmente que não conseguirá efetuar a ação desejada (entrar no sistema) antes de corrigir o seu erro.
Telas do sistema - todos os campos de formulários onde se espera algum valor padronizado como CPF, Telefone, Datas, E-mail, CEP entre outros, devem ter a validação de máscara.	2	A interface não deve aguardar o usuário finalizar o preenchimento e tentar enviar o formulário para só então receber a mensagem de erro. O Sistema deve ser capaz de notificar o usuário quando o cursor sair do referido campo.

Heurísticas de Nielsen

Auxílio ("help", documentação) – H10



DESCRIÇÃO	SEVERIDADE	PROBLEMA OBSERVADO
Tela de Cadastro de Funcionário/ Terceiro - O campo Id do cartão deverá possuir uma imagem ilustrando um cartão de acesso com a indicação de onde esse número está localizado no cartão	1	Por não ser um valor comum nem um objeto cotidiano, saber onde conseguir esse dado pode causar confusão. Por isso, essa imagem já garantirá que o usuário identifique onde obter esse valor rapidamente.

A low-angle photograph of a modern glass skyscraper at dusk. The building's facade is composed of numerous vertical glass panels, reflecting the sky and city lights. A large, thin white circle is centered on the image. To the upper left of the circle is a light blue dot and a smaller orange dot. To the lower right of the circle is a medium blue dot. The word "OBRIGADA" is written in white, uppercase letters inside the white circle.

OBRIGADA